

O Novo Cávado

Hebdomadário republicano, defensor dos interesses regionaes

Redacção e Administração
LARGO TOMAZ MARIANDA--ESPOZENDE

Director, proprietario e editor,
JOÃO AMANDIÓ

Composição e impressão
TIP. CAVADO--ESPOZENDE

PRÓ-ESPOZENDE

O NOSSO PELOURINHO

DISTINTOS publicistas, entre os quais se destacam—Trindade Coelho e João d'Alem, teem, em rajadas de eloquencia e de dialectica invulnerável, ultimamente mostrado que a resolução da gravissima crise politica hodierna está no que chamam **regionalismo**, isto é, no renascimento da intensa e gloriosa vida municipal.

E será sem duvida esse o escôpo da nossa existencia como nação livre, até porque o lendario patriotismo lusitano ha-de impôr-se ás coterias indisciplinadas, interesseiras e ferozmente afastadas da tradição naquilo que ela possui de belo e fecundo,—naquilo que é mil' vezes sagrado, visto sintetisar os triunfos esplendorosos da nossa raça.

E por isso, antolha-se-nos essencial que todos os municipios envidem esforços no sentido de mostrarem prezar a sua independencia e as admiraveis funções que dela dimanam.

Assim, devem eles começar por prestar fervoroso culto aos simbolos augustos dessa independencia, que são, como bem sabido é, os **pelourinhos**.

Significa, pois, uma tristeza o facto de Espozende consentir que o seu, esteja além, junto á respeitavel morada dos mortos, completamente despresado,—apenas agasalhado pelas generosas heras que, cobrindo-o, parece quererem esconder dos transeuntes aquéla suprema afirmação de vergonhoso desleixo.

Já ano passado lançamos um apelo aos nossos patricios e mais amigos da princeza do Cávado, com o fim de colher-se a quantia precisa para a restauração desse nosso pelourinho.

Não foram simples palavras atiradas ao vento o que então escrevemos, porquanto diferentes pessoas acudiram ao nosso chamamento, abrindo connosco a respectiva subscrição.

Hoje, em face da flagrante oportunidade, renovamos esse apêlo, mesmo porque acaba de ser constituída, para efectivar esse *desideratum*, uma comissão de verdadeiros patriotas.

E por isso, *O Novo Cávado*, reatando a sua campanha pró-pelourinho espozendense, reabre éssa subscrição, conscio de que será bem sucedido.

Cartas de longe

Castro Laboreiro, 9-11-921

Assumiu o comando do posto fiscal desta localidade o snr. José R. Pinheiro, sargento da G. Fiscal, que veio substituir o sargento Gomes, que retirou por motivo de doença.

Segundo nos informam, aquelle militar vem com tenções de por cobro ao contrabando de milho e vinho que desde o Condado de D. Henrique se vem fazendo em grande escala para o paiz visinho.

Bem haja.

—Foi aqui muito comentado os assassinatos de que foram victimas os srs. Dr. Antonio Granjo, Machado dos Santos e Carlos da Maia.

Para onde vamos??...

—Desde o dia 5 do corrente que são hospedes desta vila de Castro os snrs. Manoel Gonçalves Pereira de Barros e seus irmãos, do concelho de Espozende e José Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e seu irmão João, do concelho de Barcelos.

Estes snrs. vieram em busca de caça pelo que caçaram 110 perdizes e 5 galinholas, retirando hoje para a sua terra.

Foram satisfeitos pela forma porque este povo os recebeu e sobre tudo o Prior da freguezia sr. P.º Francisco Fernandes, que relevantes serviços lhes prestou durante a sua estada aqui.

Para o ano cá os esperamos.

—Este ano o tempo tem corrido um pouco bom pelo que a neve ainda não nos veio mimoriar com os seus terriveis efeitos.

J. R. P.

Dr. Manoel Bonifácio da Costa
Medicina e Cirurgia

Avenida Dr. Manoel Paes—Fão

Consultas:—das 2 ás 5 da tarde
Chamadas:—a qualquer hora

BARRETES

(Versinhos capengas)

—Por Nivea

Foi, então na sexta feira,
Que o facto se passou:
Dos magustos, á lareira,
Ninguem temeu dar asneira,
Mas, torto alguém ficou.

Não era p'ra admirar,
Em dia de São Martinho,
Ocasão de provar,
De heber, saborear,
Uns decilitros de vinho.

Nos tamos grossos do casco,
Dádo o furinho profundo,
Logo o belo do verdasco,
Do tal que não chega ao tasco
Escorria rubicundo.

Feita essa operação,
E de bentas á torneira,
Oh! meu Deus! quanto pifão!
Quanto e quanto beberrão
Apanhou a borracheira!

A quem festejar o quiz,
Eu pergunto, no entanto:
Num dia assim tão feliz,
Quem ficaria juiz
Da Confraria do Santo?

OUTRO GOVERNO

Tendo pedido a sua exoneração o gabinete do coronel sur. Manoel Maria Coelho, foi encarregado de constituir o novo governo o snr. coronel Maia Pinto, que conseguiu organizar o seguinte ministério:

Presidencia, interior e interino da guerra—Maia Pinto
Justiça—Vasco de Vasconcelos
Marinha—João Manoel de Carvalho

Comercio—Vasco Borges
Finanças—Peres Trancoso
Instrução—Costa Cabral
Estrangeiros—Veiga Simões
Colonias—Tomaz Fernandes
Agricultura—Antão de Carvalho
Trabalho—Torres Garcia

Instantaneo

UMA HISTÓRIA-SÍMBOLO

Dona Hipólita Viegas tinha acabado de entrar na Trianon para tomar chá. O sexteto tocava um trecho de Moussorsky.

O meu amigo acabou de comer um bôlo, tomou um gole de chá e, chegando para o pé de mim, contou-me o seguinte caso em segredo.

—Lembra-se de miss Mary, aquela deliciosa rapariga muito branca e muito loira que estava educando a filha de dona Hipólita?

Eu fiz um gesto afirmativo—lembra-me perfeitamente.

—Pois, meu caro, um dia destes miss Mary foi encontrada pela própria esposa nos braços do marido, do Viegas... Uma vergonha, um escândalo!

Fez uma pausa—Você conhece a distinção de dona Hipólita?!—não se zangou, não tornou a falar no assunto—fez ir ao seu gabinete a encantadora inglesa e despediu-a da seguinte maneira—Não preciso mais de si. É inútil, por desnecessário, duas pessoas na mesma casa a fazerem o mesmo «serviço». O que a miss «fazia», também «eu faço»!...

Mário Gonçalves Viana.

O milho

Graças á grande quantidade e magnífica qualidade, ultimamente importada, deste precioso cereal, tanto das nossas fertilíssimas colónias como também da Republica Argentina, tem baixado sensivelmente o seu preço, o que muito veio beneficiar a nossa vida económica, muito principalmente das classes trabalhadoras e menos abastadas.

É com um certo prazer que registamos tal facto, tanto mais que, neste concelho, em pleno S. Miguel, o seu preço corrente no mercado variava entre 8 e 9\$00 esc. cada alqueire, havendo ambiciosos que já pediam entre 10\$ e 12\$ esc. e alguns até que afirmavam—segundo consta—nunca o venderiam enquanto não desse mais de 15\$00 cada raza!

Era o cumulo!

Enganaram-se, porém, os que assim pensavam: o milho já tem descido do preço exagerado e fabuloso em que se encontrava, e o motivo da baixa está justamente na grande concorrência e ainda no facto

de, apesar de cedo, ir já entrando nalgumas tulhas, o *bichinho santo*.

Nalguns mercados, o milho da região, já foi vendido a 4\$50 os vinte litros.

Pelo Concelho

Fão, 9

Consorcio—No ultimo domingo realizou-se o enlace matrimonial religioso, na igreja matriz desta freguezia, da menina Augusta Gonçalves Moledo, filha extremosa do nosso conterraneo snr. Ismael Gonçalves Moledo, com o snr. José Pereira Vilêla, negociante da vila d'Espozende.

O acto, que foi presidido pelo rev.º P.º Anselmo Rego, das Marinhas e que nessa ocasião fez uma breve mas tocante alocução alusiva ao casamento, decorreu na maior intimidade, sendo paraninifado, da parte da noiva, pelo snr. João Amandio e snr.ª D. Julieta Gonçalves Moledo, e da parte do noivo, pelo snr. Alfredo Campos e sua ex.ª filha D. Maria Izabel de Campos.

As alianças nupciaes foram conduzidas por uma gentil menina, irmã da noiva.

Logo que terminou a cerimonia do casamento, os noivos e convidados seguiram para casa dos pais da noiva onde áqueles foi oferecido um lauto jantar, sendo durante este levantado varios brindes pelos snrs. rev.º Prior desta freguezia, Alfredo Campos, P.º Anselmo Rego, João Amandio e outros.

Agradecendo o convite que nos foi feito, desejamos uma feliz e perene lua de mel aos noivos.

Lugre Deolinda—Vão, muito adeantados os trabalhos de construção deste lindo navio, que são dirigidos pelos snrs. Domingos Carlos Ferreira & Filhos, desta localidade.

O Grulha—Este apreciado jornal que aqui se publica, mudou de titulo, passando a denominar-se «O Noticias de Fão».—(P.)

Gandra, 5

(Retardada)

S. Martinho—Como tínhamos anunciado em a nossa ultima correspondencia, é no dia 11 do corrente que terá lugar a festividade em honra de S. Martinho. E, como tivéssemos dito que não haveria missa, sermão, nem procissão, vimos hoje comunicar aos devotos de S. Martinho, que nos foi informado pelo tesoureiro que haverá missa cantada, sermão e uma imponente procissão que irá até ao largo das Alminhas, como é de costume.

Délivrance—Teve o seu bom successo dando á luz uma criança, do sexo frágil a esposa do nosso amigo snr. José Martins dos Santos Portela, filho do tambem nosso amigo snr. Luiz Portela. Os nossos parabens.

J. M.

11 DE NOVEMBRO

Foi de feriado nacional o dia 11 do corrente, comemorando o 3.º aniversario do armistício da Grande Guerra.

RECORDAR...

A VOLÚPIA

Lucie entrou para a *limousine* esplêndida quasi num salto e, aconchegando-se a um canto em que a luz electrica se ia esbater na macieza do ambiente perfumado e cálido de extranha indolência, esperou que eu entrasse também. Lá fóra chovia—num alucinamento diluviano da tempestade desfeita, a perder-se estertoradora na imensidade negra da noite. Quando me sentei a seu lado, apertou-me tremulamente as mãos.

—Para onde vamps?—perguntei então a Lucie.

—Diz tu...

Eu fiquei perplexo um momento, a olhar a carícia fôfa e sensual do interior do automovel, enquanto o *chauffer* esperava as minhas ordens. Por fim decidi-me.

—Para o Estoril.

O automovel começou logo rolando... E nós ficamos calados. Eu a pensar nela—numa grande ansiedade. Ela a pensar em mim—num grande desejo. O ambiente morno entontecia-me num desvairamento extranho... Eu mesmo sentia, sem ver, o olhar de Lucie meigo e misterioso, advinhava-o a observar-me, a procurar-me instintivamente, provocadoramente... Sentia até a delícia sugestiva de suas pupilas coloradas de incompreensíveis irizações.

O automovel corria, numa fuga desvairada—na vertigem estonteante da velocidade.

Nós sentíamos perder-se no espirito a consciência do passado, para experimentar-nos unicamente o capricho bizarro daquelle instante adoravel.

Um ao lado do outro, no concheço amoravel daquele interior eu gosava vagorosamente, aos goles, o ineditismo da situação, enquanto, num contraste original, impietosamente, a tempestade medonha rugia, blasfemava e se contorcía no desespero enorme de quem pode vencer tudo e não vence afinal de contas nada.

O automovel rolava pela estrada deserta que eu percebia cheia de lama salpicando-o—rolava aos solavancos que as molas esplêndidas transformavam em ternas maciezas de *boudoir*... A tempestade era medonha, cada vez chovia mais. Foi nu-

ma dessas ocasiões terríveis que Lucie se chegou para mim num movimento instintivo e encantador de medo, a tal ponto que eu senti o calor do seu corpo—e fui feliz um momento.

Mas ha uns instantes que se agitava impertinente no meu pensamento uma interrogação.

«Que significaria aquele passeio, numa noite assim, sósinha commigo, quando a mãe, toda a família afinal ficára em casa?!» «Seria uma excentricidade ou mais alguma coisa do que isso?» Perguntei-lho. E ela—com uma comoção, com uma ternura histérica na voz—E' que eu gosto de todos os contrastes intensos e flagrantes e mais do que de todos—deste. Experimento com ele um prazer inexplicavel e delicioso... Quantas vezes, em noites como esta, tenho desejado sentir a emoção proibida, invulgar, que agora estou gosando ao teu lado. E' a ti, em quem minha família tem confiança, que eu devo a satisfação, deste alucinamento—sósinha não me deixariam vir. Obrigado—Se soubesses como toda eu sou feliz nesta ocasião...

E deixava descaír num grande abandono a cabeça sobre o meu hombro.

—Porquê?... —perguntei vencido numa grande ansiedade.

—Porque... —e quasi em segredo, apertando-me de encontro a si—nestes momentos assim, tenho a ilusão—porque quero te-la—de que estou sendo possuída, na violência dum grande amor...

Mário Gonçalves Viana.

EM POUÇAS LINHAS

Duvida sempre do impostor.

—Não é o ouro que pertence ao avaro; é o avaro que pertence ao ouro.

—A boca que profere mentira, mata a alma.

—Antes liberdade inquieta, do que servidão folgada.

—Tanto no fisico como no moral, ha anões. Os primeiros são raros, os segundos não.

—O verdadeiro repouso está no repouso da consciencia.

—A má fortuna não ataca os cobardes.

—Quero resistencia.

—A alma é o sol do corpo.

—O peor dos descontentamentos, é o descontentamento de si proprio.

S. Martinho

Em Gandra realisou-se, com grande pompa, na passada 6.ª feira, a festa do orago da freguezia—S. Martinho,

Foi abrilhantada por musica e grande foguetorio.

Dia destinado á prova do verdasco e aos caracteristicos magustos, no dia de S. Martinho o rascante devia ter feito afinar muito bom cristão.

Derrama paroquial

Segundo nos informam, a Junta desta vila está na disposição de enviar ao tribunal, para cobrança coerciva, a derrama, ou contribuição, respeitante ao ano findo.

As pessoas que ainda a não pagaram, não devem descuidar-se, do contrario terão, depois, de pagar custas.

Lembramos, pois, aos contribuintes, que o pagamento é feito na tesouraria, em casa do snr. Augusto Miranda.

Falecimento

Na avançada idade de 83 anos faleceu, na freguezia de Mar, deste concelho, a ex.^{ma} snr.^a D. Guiomar Duarte d'Almeida Brito, natural do Pará—Brazil.

A bondosa senhora foi victimada pela variola que, com grande intensidade, grassa nas freguesias de Belinho e Mar.

O seu enterro foi muito concorrido.

Os funerais estiveram a cargo da casa funeraria do nosso amigo sr. Aires Pires Carneiro, de Marinhas.

No proximo numero

Parabola moderna

(Conto realista)

por um nosso distincto colaborador.

SERÁ VERDADE?

Corre por ahi que ha dias, em frente á nossa barra, fundeou uma traineira espanhola desconfiando-se que para receber óvos e outros generos.

O éla fundear, dizem que fundeou.

Mas, seria para isso?

COBRANÇA

Prevenimos os nossos assinantes que estamos procedendo á cobrança da assinatura do nosso jornal (1 semestre), pedindo-lhes para que venham ou mandem satisfazer o debito da sua assinatura nesta redacção, quando não lhe seja apresentado o recibo pelo cobrador ou pessoa encarregada desse serviço.

Encontram-se nas seguintes freguezias e em casa dos cidadãos abaixo, os recibos á cobrança:

Marinhas—Laurentino de Carvalho.

Belinho—Antonio Dias.

Forjães—Serafim G. Amorim.

Gandra—José Morgado.

Vila-Chã—Antonio da Torre Junior.

Cédulas

Recusa-se muita gente a receber as cedulas que foram emitidas pela associação commercial desta vila.

Para garantir a circulação das referidas cedulas, segundo dizem, foi feito um deposito na Fazenda Nacional.

Ora, se assim é, não vemos motivo para tal relutancia.

No entanto, cada um pensa como quer.

Hotel Cávado

Aluga-se e o mobiliario aluga-se tambem ou vende-se

A proprietária do Hotel Cávado, de Fão, tendo de retirar para os Estados Unidos do Brazil, aluga o edificio onde até hoje tem estado instalado o Hotel Cávado, alugando tambem, ou vendendo, todo o mobiliario nele existente.

Os pretendentes devem dirigir-se á sua proprietaria Maria da Silva Viana, Fão—Espozende.

Fão, 11 de Novembro de 1921.

Ponha-se côbro...

Não pode continuar assim.

Ponha-se cobro ao desmedido açambarcamento dos ovos, que se vem fazendo no nosso mercado e feira semanal.

Basta de tolerancia.

Os óvos encontram-se por um preço fabuloso, o que constitue até um crime.

Basta de ganancia.

Rifa

A rifa do touro, cujo producto reverte a favor de Nossa Senhora da Saude, que devia efectuar-se no dia da festa—15 de Agosto, por motivos imprevistos não se efectuou.

Porem, como ainda restem alguns bilhetes que não foram vendidos, a Comissão pede-nos para tornar publico que as pessoas que queiram habilitar-se á rifa, podem faze-lo durante o prazo de 15 dias, depois do que se realizará o sorteio.

ELEIÇÕES

Por motivo de terem sido dissolvidas as camaras legislativas, estão marcadas para o dia 11 de Dezembro proximo, as eleições para deputados e senadores.

FOOT-BALL

No preterito domingo efectuou-se nesta vila, um interessante desafio de foot-ball entre o «Espozende Sport-Club» e «Sporting-Club Almada», da Povia de Varzim.

Ficou vencedor o grupo espozende por 2-0. Arbitragem boa. Concorrencia numerosa.

SUBSCRIÇÃO

para a restauração do pelourinho:

Red. de «O Novo Cávado»	3\$00
Um constante leitor	1\$00
Um amigo d'Espozende	1\$00
Um lisboeta	\$50
Souza Almeida	\$50

ANEL

Perdeu-se um de ouro.

Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção, dando-se para isso os sinais certos do mesmo.

SOCIEDADE

Estiveram ha dias no Porto os nossos amigos snrs. José d'Abreu, Filipe Gomes e Tito Evangelista.

Acompanhada de sua sobrinha Maria, retirou para o Porto, a snr.^a D. Belmira Souza.

Afim de frequentar a Escola Medica do Porto, partiu ha dias o nosso amigo snr. Joel Magalhães, inteligencia academico.

Esteve entre nós o nosso amigo snr. Alfredo Viana de Lima, digno professor da E. P. S. de Barcelos.

VARIEDADES

—E o doutor B. já não se ocupa da sua clientela?

—Não. Herdou uma boa fortuna e agora diz: Quero viver e deixar viver os outros...

—Minha mulher é tricolor, dizia um sujeito.

—Tricolor?

—Sim; quando eu a pedi em casamento fez-se vermelha, quando casei com ela, na cerimonia do casamento, fez-se branca, e agora, quando levo a casa algum amigo para jantar, faz-se azul.

O amor é o sentimento mais sublime, porem se ele não fosse tão sublime e fosse mais rasoavel, haveria menos desgraçados no mundo.

Uma por semana

Teus olhos—astros de luz—
Tem tanta melancolia...
São como as dôres de Jesus,
Olhando a Virgem Maria!

ANUNCIOS

Anuncio

No dia 25 do corrente, pelas 11 horas, na sala do Tribunal do Comercio, desta comarca, sob a presidencia do Meretissimo Juiz Presidente, e com a minha assistencia, ha-de proceder-se á eleição dos jurados commerciaes que tem de formar

Vêr 4.ª pagina

a pauta que ha-de servir durante o proximo ano de 1922.

Espozende, 10 de novembro de 1921.

O Secretario,

Martins Vicente.

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

2.ª publicação

NO inventario por obito de Maria Fernandes de Sá, que foi da freguezia de Forjães, correm editos de trinta dias citando o herdeiro Joaquim Fernandes de Sá, solteiro, ausente no Brazil.

Espozende, 24 d'Outubro de 1921.

O Escrivão de Direito,

João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Silvestre Cardoso.

Apartesce brevemente

Livro de instantaneos e mundanismo, de desejos febrilmente civilizados e incertezas, de impressionismos criticos, de moralidade e grande luxo e duma originalidade fragante.

Quatro motivos

NEVOTIOS

Mario Gonçalves Viana

POSTAIS

Com um lindo aspecto dos Estaleiros d'Espozende Vendem-se a 100 reis nesta Tipografia.

Derrama

NESTA TIPOGRAFIA VENDEM-SE

impressos para a cobrança da derrama parochial.

Empresa Maritima e Comercial do Norte, Lda

CAL DE SUPERIOR QUALIDADE

VENDE-SE no forno da cal proximo á barra de Espozende e na fábrica de Fão, por preços convidativos e por junto e a retalho.

SAL

Esta Empresa tem tambem á venda nos seus armazens proximos á barra desta vila e na Fabrica em Fão, de magnifica qualidade.

Preços sem competencia.

A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes (Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos

COIMBRA

Em casa particular aceitam-se estudantes do Liceu, para serem tratados como familia. Educação literaria a cargo dos Ex.ªs Srs.

Dr. Apolinario José Leal

Professor estagiario do Liceu

Dr. Germano Ferreira Carvalho

Professor diplomado

Padre Manuel d'Abranches Martins

Ha ensino religioso. Preferem-se alunos do ensino domestico. Dirigir toda a correspondencia ao bacharel em Matematica

Alexandre Galvão

Arcos do Jardim, n.º 22, a cuja responsabilidade ficam os alunos.

OFICINA DE SERRALHERIA

Augusto Fernandes de Miranda

FABRICA E CONCERTA ARADOS DE FERRO, ESTANCA-BIOS E TUDO MAIS QUANTO SEJA PERTENCENTE A SUA INDUSTRIA. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Largo de Santo Antonio

Capareiros—Barrozelas

O NOVO CAVADO

Condições de assinatura e anuncios

Vila (ano)	2\$00	Anuncios officaes—linha	\$24
Freguezias e fora do concelho	3\$00	Repetição—linha	\$16
Estrangeiro	10\$00	Comunicados—linha	\$15

O Chic Parisiense

Fão

Acaba de chegar

Lindos padrões de flanelas

a preços baratos

Visitem este estabelecimento.